

# Uma igreja impactante

Atos 17.1-9

rev. Jonathan Hack  
março de 2023

# Uma igreja Impactante

IPT, março de 2023  
pastor Jonathan Hack

## Introdução

Nesta série de sermões, estamos examinando a Bíblia para descobrir como é a igreja que Deus sempre quis. Em vez de buscarmos uma igreja que se conforme ao nosso gosto, vamos buscar entender o que está no coração de Deus para sermos a igreja que Deus quer para nós.

O pastor Marcos falou sobre a igreja viva, que se fundamenta no Cristo vivo e se empodera no Espírito Santo para cumprir seu chamado missionário, e sobre a igreja pura, que experimenta conversão genuína, apresenta firmeza doutrinária e enfrenta seriamente o pecado. Hoje falaremos sobre a igreja impactante no texto de Atos 17.1-9. Quero chamar a sua atenção para o v. 6: “Estes que promovem tumulto em todo o mundo chegaram também aqui” (NAA). Paulo e Silas são descritos aqui como pessoas que promovem tumulto com sua mensagem, são agitadores, pessoas subversivas. Na Almeida antiga (ARA), o versículo é transcrito assim: “Estes que têm transtornado o mundo chegaram também aqui”. Ainda na NVI, fica: “Esses homens, que têm causado alvoroço por todo o mundo, agora chegaram aqui”.

A primeira pergunta que eu faço à igreja aqui reunida é: esses homens que causam alvoroço, transtornam o mundo e provocam tumulto já chegaram aqui em Florianópolis? O que estamos fazendo com a nossa vida? Estamos provocando tumulto? Estamos transtornando e impactando? A igreja de Deus reunida aqui é impactante? Agita a sociedade? Faz diferença? Essa é a nossa reflexão de hoje.

É uma reflexão bem importante porque a mensagem do evangelho deve provocar tumulto no mundo. Paulo explica que “o evangelho é o poder de Deus...” (Rm 1.16). A palavra original aqui é *dynamis*. O evangelho é a dinamite de Deus, por isso sua mensagem é explosiva e poderosa, é uma mensagem que impacta e transtorna a sociedade. Para sermos uma igreja impactante, precisamos entender como o evangelho impacta e gera essa transformação.

O evangelho transtorna o mundo ao enfrentar a versão dominante da realidade, a cosmovisão que predomina na sociedade. Nossa sociedade vive um modelo de vida e vende esse tipo de vida nas diversas mídias sociais. Aprendemos diversas recomendações para a vida e as seguimos porque não refletimos que elas fazem parte da versão dominante na sociedade, que não é o modelo bíblico.

Quando listamos alguns dos problemas críticos da nossa sociedade atual – e poderíamos listar muitas maneiras como o evangelho impacta o mundo –, conseguimos perceber como o evangelho enfrenta esses aspectos da vida moderna: 1) O medo da morte; 2) A culpa da rejeição; 3) A ganância desconfiada; 4) O desejo de independência; 5) A mentira do mal. O evangelho enfrenta isso ao anunciar a realidade bíblica que se contrapõe a cada um desses pontos: 1) A vida de Deus; 2) O amor de Deus; 3) A provisão fiel de Deus; 4) A santidade de Deus; 5) A verdade de Deus.

Quero revisar brevemente esses pontos com vocês para nos lembrarmos qual é a mensagem do evangelho.

## 1. A vida venceu a morte

**Notícia ruim.** O mundo atual está desesperado atrás de uma “cura da morte”, está em busca da “fonte da eterna juventude”. Todos querem ser imortais. Livros e filmes sobre seres imortais abundam e aparecem novos a cada ano, pois é o sonho de consumo da humanidade. Dietas especiais e exercícios físicos são a receita para boa saúde e longevidade. Todos estão na academia porque querem durar mais. Todos lutam contra o medo da morte.

O evangelho de Jesus se opõe ao profundo **medo da morte** em nossa sociedade. Investimos muito esforço para evitar a morte, para permanecer jovens e belos, manter a boa forma e a saúde e, se não isso, pelo menos ricos, a fim de ter segurança. No fim, todas essas tentativas frenéticas de aprimorar a vida são inúteis. Pois **a morte**, como a vida, **está nas mãos de Deus**. E nós estamos seguros. (Walter Brueggemann, *Um evangelho de esperança*, p. 45, adaptado).

Esse “nós estamos” aqui se refere à igreja, àqueles que estão vivendo na presença de Deus. Estamos seguros porque a nossa vida e a nossa morte estão nas mãos de Deus. O autor expressa algo óbvio, mas é exatamente isso que queremos comunicar.

**Boa notícia.** Não precisamos mais ter medo da morte, porque Jesus é a Vida que venceu a morte (Jo 14.6). Ele ressurgiu dentre os mortos, como comemoramos na Páscoa. O Senhor é a fonte de vida (Sl 36.9). Então, se você está procurando a fonte da eterna juventude, a Bíblia aponta o caminho: é Jesus, é o Senhor Deus, ele é a fonte de toda a vida!

Não precisamos mais temer a morte, porque em Jesus temos a vida eterna. Alguns acham que vida eterna é só uma vida que não acaba mais; porém, Jesus explica bem em João 17.3 que a vida eterna não é viver sem fim, mas sim conhecer ao Deus verdadeiro e a Jesus. Vida eterna é vida em comunhão com Deus, que é a fonte da vida. Por isso, em consequência, é uma vida sem fim. Não é simplesmente a imortalidade que os livros e filmes proclamam ou que os homens desejam. De fato, a imortalidade sem Deus é um castigo, é um sofrimento eterno, e a Bíblia chama isso de inferno. A imortalidade longe de Deus é muito ruim, porque é ficar longe da fonte da vida e isso gera sofrimento.

Assim, em primeiro lugar, precisamos reconhecer essa vitória que o evangelho anuncia: a vitória da vida sobre a morte. Paulo chega a essa conclusão e declara em louvor: “Tragada foi a morte pela vitória. Onde está, ó morte, a sua vitória? Onde está, ó morte, o seu aguilhão?” (1Co 15.54-55). Paulo está dizendo: “Você não é mais algo que me amedronta, ó morte, porque você foi vencida pela vitória de Jesus, pela promessa que temos em Jesus de um corpo glorificado e de uma vida na presença de Deus que começa agora e continua eternamente”.

Então, não precisamos mais temer a morte, porque o nosso Deus é um Deus de vivos. É um Deus que vai nos fazer permanecer vivos na sua presença. É por isso que a igreja bíblica e impactante anuncia a mensagem de que a morte não tem mais poder, que a vida de Deus venceu a morte que deriva do pecado. A cada domingo anunciamos em nossos cultos o Cristo vivo e ressurreto. Fazemos isso, de modo especial, quando celebramos a Santa Ceia do Senhor, anunciando nossa comunhão com ele e que dele recebemos vida.

## **2. O amor venceu a rejeição**

**Notícia ruim.** O mundo atual rejeitou o Criador e os seus princípios. Essa foi a ação de rebeldia de Adão e Eva no paraíso. É a ação de rebeldia de todos nós. O ser humano quer ser independente, quer buscar o seu próprio caminho. Acha-se mais esperto do que Deus. Nos últimos séculos, vários filósofos começaram a propor isso: a religião é coisa do passado, de povos primitivos, porque nós, que temos esse desenvolvimento científico, não precisamos mais acreditar nessas histórias, lendas e mitos antigos; sabemos que a ciência explica todas as coisas. Isso durou até a segunda metade do século 20, após as duas grandes guerras, e começaram a concluir que a ciência não explica quase nada. Ainda precisamos do sobrenatural e de explicações que fazem revelar o que está em nosso coração. A ciência não consegue desvendar o nosso coração, nem explicar como funcionamos.

Esses filósofos anunciavam: “Deus está morto!”. Eis que eles morreram e agora Deus fala: “agora vocês estão mortos”. Afirmavam que precisamos nos livrar do controle de Deus, precisamos alcançar a liberdade. É uma tese que começou lá no século 18, com o Iluminismo; no século 20, o ser humano se declarou livre da religião e maduro – eis a proposta do “super-homem” (o *Übermensch* de Nietzsche). Não precisava mais da muleta da religião ou de Deus. É uma liberdade muito enganosa.

Este desejo de independência nos afasta de Deus, porque queremos cometer os nossos próprios erros. Foi exatamente o que fizeram Adão e Eva: rejeitaram a palavra de Deus e decidiram fazer sua própria escolha quanto ao fruto proibido. Por isso pecaram e foram expulsos da presença de Deus. Nós fazemos a mesma coisa, mas isso nos deixa com um tremendo sentimento de culpa. Ainda que isso fique escondido, está lá a culpa, porque sabemos que estamos errados em dar as costas ao Criador. Paulo proclama (em Rm 1) que todos são indesculpáveis, porque no fundo do coração, todos sabem que Deus existe, pois o Criador se revelou por meio da sua criação. Dessa maneira, ao transformar a verdade em mentira, o ser humano se torna culpado e se sente culpado.

Embora tenhamos rejeitado a Deus, acabamos nos sentindo rejeitados pelo próprio Deus. Quando conversamos com pessoas que estão no mundo, percebemos que muitas delas se sentem pecadoras, culpadas e abandonadas por Deus. Sentem-se rejeitadas por Deus por causa da culpa que carregam.

**Boa notícia.** Essas pessoas não conhecem a boa nova do evangelho sobre o amor de Deus que vence toda essa rejeição. Como um pai amoroso, Deus não permitiu que a situação continuasse assim. Ele enviou seu filho Jesus para acertar a situação e demonstrar o seu amor (Jo 3.16). Deus não ficou em seu trono, apático, olhando a rebeldia dos seres humanos sem tomar providências. O Senhor tomou a iniciativa e “nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo” (2Co 5.18). A iniciativa da reconciliação não é nossa, mas sim de Deus. Ele se moveu em nossa direção e seu amor nos resgatou da nossa rebeldia e teimosia. Veio nos convencer de que não precisamos ficar acuados e com medo, nos sentindo culpados, por acharmos que Deus nos rejeitou. Pelo contrário, Deus está afirmando: “eu amo você! Eu quero você! Volte para mim”. É o que os profetas falam continuamente.

Agora não precisamos ficar desesperados por não sermos amados, nem sentir culpa. A igreja impactante anuncia a mensagem de que o amor de Deus venceu a nossa própria rejeição dele. O amor de Deus nos adota em sua própria família e aprendemos a viver esse amor em família. Começamos a construir famílias que vivem na presença de Deus e estendem esse amor entre os seus participantes e também àqueles que, embora não sejam da família física, pertencem à família de Deus. As famílias da igreja abraçam os solteiros, as viúvas, os separados, os que estão sozinhos na vida, e dizem: “venham e participem da família”. Porque o amor de Deus vence essa rejeição que as pessoas carregam dentro de si e proclama: “Você também pode ser amado”.

Essa é a proclamação da nossa igreja. Temos que “acolher”, praticar o amor de Deus para com as pessoas ao nosso redor. Também anunciamos isso todo domingo nas aulas da Escola Bíblica Dominical, no Pilar Familiar, ao debater como o amor de Deus pode ser praticado nas famílias.

### **3. A santidade venceu a libertinagem**

**Notícia ruim.** O mundo atual não quer mais ser confrontado em seu pecado. Hoje, na pós-modernidade, dizem que ninguém está errado, porque a verdade é relativa; “a sua verdade funciona para você, mas a minha verdade é diferente”. Não há mais parâmetro. Contudo, alguns filósofos já começam a contestar essa relativização, porque ela é um contrassenso; precisamos de uma linguagem comum e de uma verdade comum para a comunicação e a convivência em sociedade.

Acabamos fazendo isso na própria igreja. Dizemos: “há igrejas para todo gosto; portanto, você não precisa mudar de vida; só mude de igreja...”. Ache uma igreja que aceite bem o seu pecado e você não precisará abandoná-lo, pois você não quer ser confrontado com o evangelho transformador de Deus.

**Boa notícia.** A igreja impactante prega que Deus é um pai amoroso que disciplina os seus filhos a quem ama. Muitas igrejas por aí tem medo de pregar sobre a santidade de Deus. No entanto, a igreja impactante não oculta a mensagem bíblica de que somos pecadores revoltados contra o amor e as instruções de Deus. Ela enfatiza a mensagem da obediência, a necessidade de entendermos o que é o pecado e de nos livrarmos dele.

O pecado é toda escolha voluntária de desobedecer a vontade de Deus. Às vezes destacamos apenas pecados de um tipo, mas a simples fofoca e o semear contendas entre os irmãos é bem mais grave que muitos outros pecados condenados pela igreja. Por isso precisamos entender o que está na vontade de Deus e o que ele deseja para nossa vida. A libertinagem é o contrário da vida em santidade, pois ela nada mais é do que a escolha de satisfazer nossa própria vontade, sem nenhuma consideração para com o impacto que isso terá na vida dos outros. O libertino faz o que lhe dá na cabeça de fazer. Ao olharmos para a sociedade hoje, vemos que isso, que era algo isolado e raro antigamente, agora é cada vez mais comum. Ninguém quer ser controlado; “não há regras”.

Cumpra ainda lembrar que santidade não é religiosidade. Deus não chamou a igreja para nos transformar em fariseus hipócritas ou santarrões, mas sim em santos. Essas pessoas se dedicam a cumprir regrinhas e costumes que fazem parecer aos outros que elas são muito devotas e espirituais. Deus não quer capa de religiosidade, e sim obediência de coração. Falhamos muitas vezes, mas precisamos buscar isso com toda motivação e proclamar a mensagem da obediência.

É isso que fazemos todo domingo no Pilar Prático da Escola Bíblica Dominical, que está estudando os Dez Mandamentos e o impacto que isso tem na nossa vida. Estuda como podemos obedecer aos mandamentos de Deus a cada dia da semana.

#### **4. A provisão fiel venceu a ganância**

**Notícia ruim.** O mundo atual quer ter cada vez mais. Todos querem garantir a sua parte, pois ninguém confia nos outros. Fazemos contratos e tomamos precauções nos negócios porque não confiamos mais nos outros. A mídia continuamente proclama que precisamos ter isso ou aquilo para sermos felizes, aquele carro novo, aquele aparelho, aquela roupa... A mídia apresenta desafios de consumo e incita a nossa ganância e desejo. “Ah, se eu fosse rico... então seria feliz”. Contudo, se você olhar a vida de muitos ricos, perceberá que possuem muitas coisas, mas não são felizes por causa disso. Na verdade, as muitas posses geram mais ansiedade e mais ganância. É um ciclo vicioso sem fim. A saciedade não vem por termos muitas coisas. Ela não vem ao perguntarmos constantemente “será que tenho o suficiente para amanhã?”. Perguntaram a um dos magnatas norte-americanos mais ricos do país, que já tinha de tudo, o que ele gostaria de ter ainda na vida: “Eu quero ter mais”, ele respondeu. Não adianta ser podre de rico se a ganância continua no coração. Não há fim para a ganância. Essa ansiedade que gera a ganância é uma falta de confiança elementar no Deus Criador.

**Boa notícia.** É isso que explica Jesus. Não devemos nos preocupar com as questões básicas da vida: o que comer, o que vestir... (Mt 6.25-34). O Pai conhece nossas necessidades, por isso não precisamos nos preocupar com o dia de amanhã. Cole esse texto na parede da sua casa; no seu quarto ou no seu banheiro, para você ler ao acordar. Repita todo dia: “eu sou cuidado pelo meu Pai amoroso, pelo Deus Criador do universo”. Jesus compara nossa existência com a dos pardais e dos lírios do campo: se Deus cuida desses seres pequeninos, não cuidará de vocês? Mas nós achamos que não! Sabemos de coração essa mensagem e a escutamos desde criança. Todavia, confesse aí, só para você mesmo: você anda meio ansioso, não? Está preocupado com o amanhã? Se terá emprego, se terá saúde... Temos dificuldade de confiar em Deus. Ele quer cuidar de nós, mas ficamos desconfiados até do próprio Deus, de que falhará no seu cuidado. Então, não devemos viver em constante preocupação e desespero pelo amanhã porque sabemos que Deus cuida de nós e podemos confiar na sua provisão.

A mensagem bíblica nos exorta a aprendermos o contentamento (Fp 4.11-13), que é o oposto da ansiedade e da ganância. É a satisfação que afirma: “estou contente com a vida que Deus tem provido para mim e confio na sabedoria dele em tudo o que me dá”. Além disso, em vez de praticarmos a ganância, descobriremos que “é melhor dar do que receber” (At 20.35). Ao invés de “eu quero ter mais”, a Bíblia nos ensina a repartir com os outros. Quando vivemos sem ganância e confiando em Deus, vivemos na abundância divina, aprendemos a repartir. Não repartimos porque somos ricos, mas porque o nosso Deus é rico. Repartimos porque queremos fazer parte disso tudo.

Também estudamos isso em todos os domingos no Pilar Doutrinário da Escola Bíblica Dominical, que estuda o impacto que o evangelho tem tido na sociedade ao longo dos séculos. Essa mensagem da provisão fiel de Deus e da sua abundância que é repartida com os outros tem transformado a sociedade. Ela gerou hospitais, universidades e mudanças sociais... Muitos se esquecem de quanto a Cristandade já fez em prol da humanidade por causa dessa generosidade aprendida com Deus. Se você quer conhecer mais sobre isso, venha aprender na EBD.

## **5. A verdade venceu a mentira**

**Notícia ruim.** O mundo atual vive com medo do mal, porque acredita em suas mentiras. O mal oprime e aterroriza, pois está às portas. Há uma impressão de que o mal domina o mundo, ao escutarmos as notícias do que acontece com as outras pessoas. Ficamos com medo e buscamos nos esconder para que o mal não nos atinja.

**Boa notícia.** Entretanto, a Bíblia ensina a verdade de que o nosso Deus é soberano e está no controle de todas as coisas. Ele usa todas as coisas, até as circunstâncias ruins, para o nosso crescimento, para o nosso bem. Isso não significa que você não possa orar e se lamentar diante de Deus pelas circunstâncias opressoras que está vivendo, mas quer dizer que você deve permanecer confiando no amor de Deus e na verdade de que Deus está no controle.

A verdade de Deus nos liberta (Jo 8.32); não precisamos mais temer a mentira opressora do mal. Os jornais anunciam notícias de pouca importância em comparação com as Escrituras! Muitos usam tempo excessivo ouvindo noticiários e pouco com a visão bíblica. Aprenda a enxergar o mundo através da realidade que é anunciada pela Palavra de Deus, em vez de se preocupar tanto com aquilo que o mundo diz que está acontecendo e é importante ou urgente. Não é para se isolar do mundo, mas sim para colocar suas proclamações no devido contexto e importância.

A partir da verdade de Deus, podemos ser autênticos, porque Deus é autêntico, verdadeiro e Todo-Poderoso. Podemos passar a ser a melhor versão de nós mesmos, como Deus planejou, porque a verdade de Deus nos libertará de todas as mentiras e traumas que a sociedade inventa e joga sobre nós. Aprenderemos com Deus que somos amados, chamados e desafiados a viver na presença de Deus e nos tornar o melhor que podemos ser, que é sermos semelhantes a Jesus.

Podemos até ser vulneráveis, sem nos esconder atrás de uma casca de falsa firmeza e segurança, porque estamos firmados no temor do Senhor. Os que andam com Deus nem precisam se defender, como Davi ou Moisés. A verdade de Deus os tinha libertado da necessidade de se provarem, de controlarem a situação. Você nunca conseguirá controlar as circunstâncias da sua vida, mas Deus as controla. Se você confiar nele e se render ao controle dele, você viverá uma vida livre.

É isso que estudamos no Pilar Bíblico da Escola Bíblica Dominical. Ao estudar o profeta Jeremias, aprendemos sobre a realidade de Deus que confronta as mentiras dos inimigos e dos falsos profetas.

## **Conclusão**

Dessa forma, nossa igreja tem procurado ser impactante, ao anunciar o evangelho de Deus. Nós precisamos nos apropriar dessa mensagem, devemos participar dos estudos da EBD e dos cultos, estudar a Bíblia em casa, para podermos assimilar essa mensagem do evangelho impactante.

Veja aqui nesse resumo tudo aquilo que você precisa enfrentar e tudo aquilo que você precisa anunciar como parte do evangelho de Deus.

### **COMO A IGREJA IMPACTA O MUNDO?**

<b>Ao enfrentar</b>	<b>Ao anunciar</b>
O medo da morte	A vida de Deus
A culpa da rejeição	O amor de Deus

A ganância desconfiada	A provisão fiel de Deus
O desejo de independência	A santidade de Deus
A mentira do mal	A verdade de Deus

Somos chamados a analisar com cuidado o que acontece na sociedade. Somos chamados a treinar os nossos olhos para enxergar de um modo diferente, para ver uma realidade que o mundo não conhece. Somos chamados a proclamar ao nosso redor esta mensagem de confronto, explosiva, a mensagem transformadora do evangelho. Precisamos viver isso entre nós e anunciar essa mensagem. Então conseguiremos provocar tumulto nesta cidade mundo pelo impacto da verdade de Deus, pois as pessoas se sentirão incomodadas de ver o verdadeiro evangelho sendo vivido por nós. Quero, portanto, desafiar a igreja a ser uma igreja impactante, que vive este evangelho.

# UMA IGREJA IMPACTANTE

## Atos 17.1-9

“ Tendo passado por Anfípolis e Apolônia, Paulo e Silas chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga dos judeus. Paulo, segundo o seu costume, foi procurá-los e, por três sábados, discutiu com eles a respeito das Escrituras, expondo e demonstrando ter sido necessário que o Cristo padecesse e ressuscitasse dos mortos. Paulo dizia:

— Este Jesus, que eu anuncio a vocês, é o Cristo.

**Alguns deles foram persuadidos e se juntaram a Paulo e Silas. O mesmo aconteceu com numerosa multidão de gregos piedosos e muitas mulheres importantes.**

**Os judeus, porém, movidos de inveja, trazendo consigo alguns homens maus dentre a malandragem, reuniram uma multidão e provocaram um tumulto na cidade. E, atacando de surpresa a casa de**

Jasom, procuravam trazer Paulo e Silas para o meio do povo. Porém, não os encontrando, arrastaram Jasom e alguns irmãos diante das autoridades, gritando:

— Estes que promovem tumulto em todo o mundo chegaram também aqui, e Jasom os hospedou na casa dele. Todos estes agem contra os decretos de César, dizendo que existe outro rei, chamado Jesus.

**Tanto a multidão como as autoridades ficaram agitadas ao ouvir estas palavras. Porém, depois de terem recebido deles a fiança estipulada, as autoridades soltaram Jasom e os outros. ”**

**(At 17.1-9)**

“

**Estes que promovem tumulto em todo o mundo chegaram também aqui.**

**(Atos 17.6, NAA)**

“

**Estes que têm transtornado o mundo  
chegaram também aqui.**

**(Atos 17.6, ARA)**

“

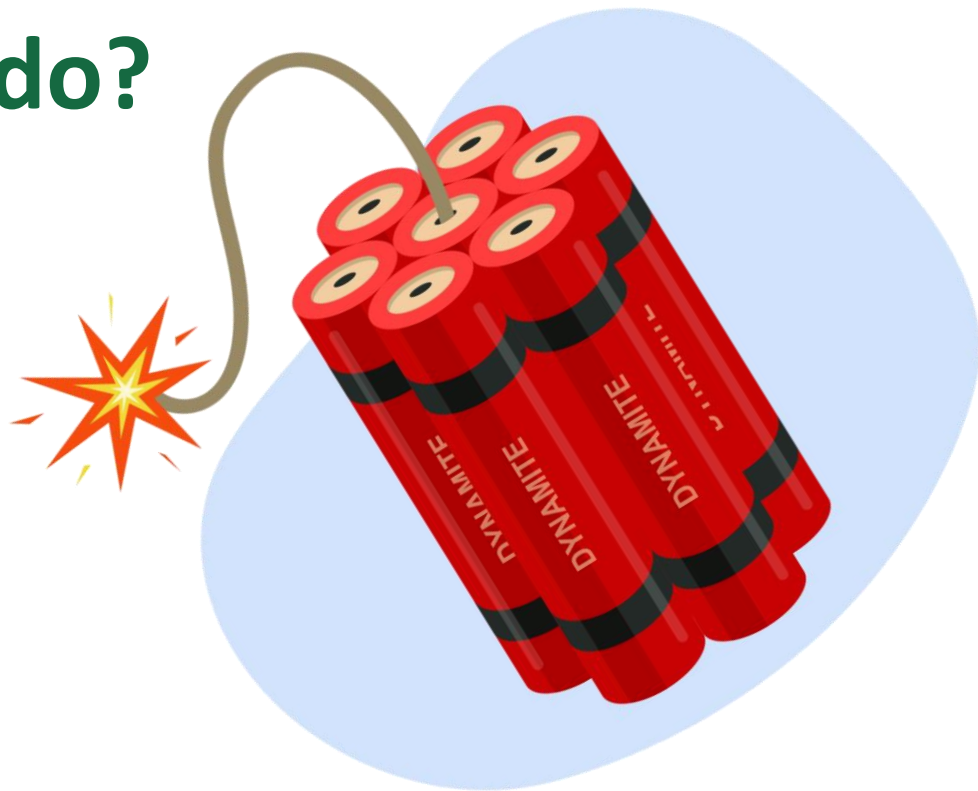
**Esses homens, que têm causado alvoroço  
por todo o mundo, agora chegaram aqui.**

**(Atos 17.6, NVI)**

# Como o evangelho transtorna o mundo?

“O evangelho  
é o *dynamis*  
de Deus...”

(Rm 1.16)



# Como o evangelho transtorna o mundo?

**Ao  
enfrentar  
a versão  
dominante**

1. O medo da morte
2. A culpa da rejeição
3. A ganância desconfiada
4. O desejo de independência
5. A mentira do mal

# Como o evangelho transtorna o mundo?

**Ao  
anunciar a  
realidade  
bíblica**

1. A vida de Deus
2. O amor de Deus
3. A provisão fiel de Deus
4. A santidade de Deus
5. A verdade de Deus

# 1. A vida venceu a morte

- O mundo atual está louco atrás da “cura da morte”, da “fonte da eterna juventude”.
- Livros e filmes sobre “imortais” abundam.
- Dietas especiais e exercícios são a receita para a longevidade.
- Todos lutam contra o medo da morte.

“O evangelho de Jesus se opõe ao profundo **medo da morte** em nossa sociedade. Investimos muito esforço para evitar a morte, para permanecer jovens e belos, manter a boa forma e a saúde e, se não isso, ...

“...pelo menos ricos, a fim de ter  
segurança. No fim, todas essas  
tentativas frenéticas de aprimorar a  
vida são inúteis. Pois **a morte**, como  
a vida, **está nas mãos de Deus**.  
E nós estamos seguros.

(Brueggemann, “Um evangelho de esperança”, adaptado)

# **1. A vida venceu a morte**

- Jesus é a Vida que venceu a morte (Jo 14.6), pois ele ressurgiu dentre os mortos. Ele é a fonte da vida (Sl 36.9).

“

**Pois em ti está a fonte da vida;  
na tua luz, vemos a luz.**

**(Sl 36.9)**



# **1. A vida venceu a morte**

- Não precisamos mais temer a morte, porque temos em Jesus a vida eterna (Jo 17.3).

“

**E a vida eterna é esta: que conheçam  
a ti, o único Deus verdadeiro, e a  
Jesus Cristo, a quem enviaste.**

**(Jo 17.3)**



IGREJA  
PRESBITERIANA  
da TRINDADE



“Tragada foi a morte  
pela vitória. Onde está,  
ó morte, a sua vitória?  
Onde está, ó morte, o  
seu aguilhão?”

(1Co 15.54-55)

# **1. A vida venceu a morte**

- O nosso Deus é um Deus de vivos!

➔ Cultos dominicais

## **2. O amor venceu a rejeição**

- O mundo atual rejeitou o Criador e suas leis.
- Acha-se mais esperto, pois religião é coisa do passado, de povos primitivos.
- “Deus está morto”. Precisamos nos livrar do seu controle, dizem, com ilusória liberdade.

## **2. O amor venceu a rejeição**

- Esta independência nos afasta de Deus, para cometermos os nossos próprios erros.
- Mas também nos deixa com um tremendo sentimento de culpa, ainda que isso fique escondido, porque sabemos que estamos errados em dar as costas ao Criador (Rm 1).

## **2. O amor venceu a rejeição**

- A culpa nos leva a nos sentirmos rejeitados pelo próprio Deus.
- O evangelho anuncia que Deus não permitiu que a situação continuasse assim.
- Ele enviou seu filho Jesus para acertar a situação e demonstrar seu amor (Jo 3.16).



Deus “nos reconciliou consigo mesmo  
por meio de Cristo.” (2Co 5.18)

## **2. O amor venceu a rejeição**

- Não precisamos mais ficar desesperados por não ser amados, nem sentir culpa.
- A igreja impactante anuncia a vitória do amor de Deus sobre a nossa rejeição dele. Deus nos adota em sua família.

➔ Pilar Familiar (EBD)

### **3. A santidade venceu a libertinagem**

- O mundo atual não aceita ser confrontado com seu pecado.
- “Ninguém está errado, a verdade é relativa”.
- “Há igrejas para todo gosto; portanto, não mude de vida; mude de igreja...”
- Prega-se um Deus de amor que não sabe mais disciplinar os filhos que ama.

### **3. A santidade venceu a libertinagem**

- A igreja impactante não oculta a mensagem bíblica de que somos pecadores revoltados contra o amor e as instruções de Deus.
- É preciso chamar o pecado de pecado. O pecado é uma escolha voluntária de desobedecer à vontade de Deus.

### 3. A santidade venceu a libertinagem

- A libertinagem é a escolha de satisfazer nossa própria vontade, sem considerar o impacto que isso terá nos outros.
- Santidade não é religiosidade. Significa viver separado para obedecer a Deus. Por isso anunciamos a mensagem da obediência!

➔ Pilar Prático (EBD)

## 4. A provisão fiel venceu a ganância

- O mundo atual quer ter cada vez mais. Todos querem garantir a sua parte, pois ninguém confia nos outros.
- “Será que temos o suficiente para amanhã?”
- A ansiedade é uma falta de confiança elementar no Deus criador, como ensina Jesus.



“Não se preocupem com a sua vida,  
quanto ao que irão comer ou beber; nem  
com o corpo, quanto ao que irão vestir. ...  
O Pai de vocês, que está no céu, sabe que  
vocês precisam de todas elas. ... Não se  
preocupem com o dia de amanhã.”

(Mt 6.25,32,34)



## 4. A provisão fiel venceu a ganância

- Não precisamos mais ficar desesperados com o amanhã, porque sabemos que Deus cuida de nós e confiamos na sua provisão.
- Aprendamos o contentamento (Fp 4.11-13).
- Rejeitemos a ganância; pelo contrário, aprendamos a repartir (At 20.35).

➔ Pilar Doutrinário (EBD)

## **5. A verdade venceu a mentira**

- No mundo atual, vivemos com medo do mal. O mal nos oprime com sua mentira, fingindo dominar tudo o que acontece.
- A Bíblia ensina a verdade: Deus está no controle de tudo e usa até as circunstâncias ruins para o nosso bem.

## **5. A verdade venceu a mentira**

- Vivemos libertos pela verdade de Deus (Jo 8.32); não precisamos temer a mentira opressora do mal.
- Os noticiários são apenas notas de rodapé às Escrituras; não o contrário! Invista menos em noticiários e mais na visão profética bíblica.

## **5. A verdade venceu a mentira**

- Podemos ser autênticos, porque Deus é autêntico, verdadeiro e Todo-Poderoso.
- Podemos passar a ser a melhor versão de nós mesmos, como Deus planejou.
- Podemos até ser vulneráveis, porque estamos firmados no temor do Senhor.

➔ Pilar Bíblico (EBD)

# Como a igreja impacta o mundo?

AO ENFRENTAR	AO ANUNCIAR
O medo da morte	A vida de Deus
A culpa da rejeição	O amor de Deus
A ganância desconfiada	A provisão fiel de Deus
O desejo de independência	A santidade de Deus
A mentira do mal	A verdade de Deus